

Ministro acompanhará as negociações em SP

O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, antecipou sua viagem a São Paulo para hoje, visando acompanhar de perto as negociações salariais dos metalúrgicos. Ele disse ontem que vai a São Paulo porque foi cancelada a reunião do CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico) e que despachará em seu gabinete nos próximos dois dias.

Apesar de acompanhar de perto as negociações, Macedo disse que, por enquanto, "não há necessidade de mediação", pois "as duas partes estão conversando". Ele disse que "não se pode parar de conversar", pois "negociação é negociação, um pede muito alto e o outro oferece muito baixo" - referindo-se ao presidente da Federação dos Metalúrgicos, Argeu dos Santos, que rompeu as negociações com a Fiesp por causa da contra-

proposta patronal de 3,53 por cento contra os 13,65 por cento de produtividade que reivindicam os metalúrgicos.

Macedo afirmou que se for procurado para servir de mediador caso o impasse persista, aceitará: "Sou ministro do Trabalho e nunca me recusei a conversar com ninguém. Mas acho que as duas partes são capazes de chegar a um denominador comum. Minha posição é muito clara, o que tinha de falar, já disse, o que tinha de pedir, já pedi e o que tinha de aconselhar, já aconselhei. Se as partes não chegarem a um denominador comum a Justiça Trabalhista vai resolver".

Perguntado se temia uma greve dos metalúrgicos paulistas, Macedo disse: "Greve sempre é uma possibilidade. Eu não gostaria que houvesse.